

PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA DE ENSINO DE LÍNGUAS PARA IMIGRANTES

Mariana de Souza Oliveira¹, Priscila de Pinho Valente^{1*}
*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande. Rio Grande, RS

Atualmente, há em Rio Grande cerca de 150 migrantes senegaleses, chegados ao município no período compreendido entre 2014 e 2019. Diante desse dado, tem-se a necessidade de colaborar para a inserção dessa população na comunidade local com condições de exercício de cidadania. No que se refere à caracterização do grupo, os migrantes senegaleses não se enquadram como refugiados, mas sim como migrantes econômicos em busca de trabalho e melhores condições de vida que, ao chegarem ao município, deparam-se com algumas dificuldades, tais como: a barreira linguística, por não dominarem a língua portuguesa, e as diferenças socioculturais, como a religião e costumes. Para a sua plena inserção na sociedade, isto é, para que consigam acessar a serviços básicos de saúde, lazer, educação, além do mercado de trabalho formal, considera-se imprescindível o ensino de português como língua de acolhimento. Frente a essa realidade, o presente trabalho se propõe, além do estudo sobre o ensino de Português com Língua de Acolhimento (PLAc) para migrantes, a elaboração de um material específico para o perfil dos imigrantes senegaleses que residem no município de Rio Grande através do auxílio de ferramentas digitais. O objetivo do projeto “Português como língua de acolhimento: uma proposta pedagógica de ensino de línguas para imigrantes” é colaborar para a inserção do grupo de imigrantes na sociedade rio-grandina a partir de uma proposta pedagógica para o ensino da língua Portuguesa como língua de acolhimento para imigrantes, analisar alguns materiais didáticos disponíveis para o ensino de português para migrantes e suas implicações na prática docente, bem como elaborar um material específico autoral para o perfil desses imigrantes à luz do ensino baseado em tarefas e através do auxílio de ferramentas digitais. Com base nos referências teóricos da abordagem orientada à ação, ensino baseado em tarefas, na abordagem intercultural e nas informações que se dispõe dos imigrantes senegaleses, está sendo elaborado um material didático digital que contribua efetivamente para a inclusão social dos imigrantes. Até o presente momento o desenvolvimento do material digital está sendo realizado da plataforma Canva, sempre tendo em mente o perfil do grupo de estudantes e o objetivo geral de colaborar para a inserção dessa população na comunidade local a partir de propostas metodológicas e pedagógicas coerentes com a demanda do grupo.

Palavras-chave: Interculturalidade. Ensino Baseado em tarefas. Língua de Acolhimento.